



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS – CCHE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JOÃO PAULO DO NASCIMENTO

**E-SOCIAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE
REGISTRADOS NOS CRC'S DA PARAIBA E PERNAMBUCO**

**Monteiro/PB
2019**

JOÃO PAULO DO NASCIMENTO

**E-SOCIAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE
REGISTRADOS NOS CRC'S DA PARAIBA E PERNAMBUCO**

Trabalho de conclusão de Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba -- UEPB, como requisito para abertura do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob orientação do Prof.

Área de concentração: Contabilidade Fiscal.

**Monteiro/PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N244e Nascimento, Joao Paulo do.
E-Social [manuscrito] : percepção dos profissionais de contabilidade registrados nos CRC'S da Paraíba e Pernambuco / Joao Paulo do Nascimento. - 2019.
20 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2019.
"Orientação : Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."
1. eSocial. 2. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). 3. Profissionais contábeis. I. Título
21. ed. CDD 657.46

JOÃO PAULO DO NASCIMENTO

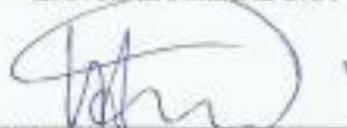
E-SOCIAL: PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE
REGISTRADOS NOS CRC'S DA PARAIBA E PERNAMBUCO

Trabalho de conclusão de Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito para abertura do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob orientado do Prof. Wilton Alexandre de Melo.

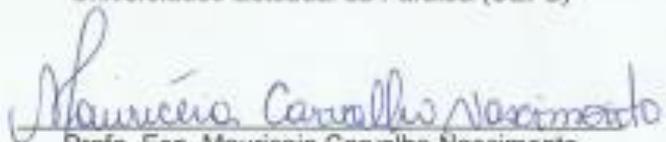
Área de concentração: Contabilidade Fiscal.

Aprovada em: 05/06/2019.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Esp. Mauriceia Carvalho Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Gutemberg Cardoso Agra de Castro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Agradeço a DEUS, ao nosso pai, nossa mãe, e meus irmãos, e toda nossa família. Dedico os esforços de fazer aquilo a que de mais importante me deixou de legado um coração honesto e persistente que nunca desistiu de ser feliz e superar as dificuldades do mundo.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	Objetivo geral	8
1.2	Justificativa	8
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.2	Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas e-Social	10
2.3	Estudos anteriores relacionados com o tema	11
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	12
3.1	Quanto aos Objetivos	12
3.2	Quanto a abordagem	12
3.3	Instrumentos de coleta e análise de dados	12
4	ANÁLIS DOS RESULTADOS	12
4.1	Perfil dos profissionais da contabilidade	13
4.2	Processo de utilização e adaptação dos profissionais da contabilidade para com o e-Social	14
4.3	Superação das dificuldades encontradas na implementação do e-Social	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	18
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	21

E-SOCIAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE REGISTRADOS NOS CRC'S DA PARAIBA E PERNAMBUCO

JOÃO PAULO DO NASCIMENTO*

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo analisar a percepção dos profissionais da contabilidade registrados nos CRC's da Paraíba e de Pernambuco acerca da implementação do e-Social. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi o primeiro passo para as mudanças na forma de envio das informações referentes as obrigações acessórias, no Brasil, que tem relação pessoal com os profissionais de contabilidade. Na atualidade a preocupação é a implantação do e-Social, que vem com uma proposta de uma nova forma de enviar as informações sobre obrigações acessórias que são relacionadas com o vínculo empregatício. Como metodologia, essa pesquisa se caracteriza como sendo descritiva e exploratória, de levantamento, com abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta de dados ocorreu mediante aplicação de questionário eletrônico adaptado do estudo de Leite (2016). A amostra de pesquisa tanto por brevidade quanto por acessibilidade foi composta por 16 profissionais de contabilidade, sendo 8 do CRC do estado da Paraíba e 8 do CRC do estado do Pernambuco. Os principais resultados apontam que existem ainda muitas lacunas no que se refere a implementação e a utilização do e-social por parte dos profissionais de contabilidade de ambos os estados, se mostrando ainda com desafios a serem superados na profissão, porem com potencial de ser uma grande ferramenta de auxílio a gestão.

Palavras-chaves: Percepção. Profissionais de contabilidade. E-Social.

ABSTRACT

This article aimed to analyze the perception of accountants registered in the CRC's of Paraíba and Pernambuco on the implementation of e-Social. The Public Digital Bookkeeping System (SPED) was the first step for the changes in the way of sending information regarding the accessory obligations in Brazil, which has a personal relationship with accounting professionals. Currently, the concern is the implementation of the e-Social, which comes with a proposal for a new way of sending information on ancillary obligations that are related to the employment relationship. As methodology, this research is characterized as being descriptive and exploratory, of survey, with qualitative and quantitative approach. The data collection was performed using an electronic questionnaire adapted from the study Leite (2016). The research sample for both brevity and accessibility was composed of 16 accounting professionals, 8 of the CRC of the state of Paraíba and 8 of the CRC of the state of Pernambuco. The main results point out that there are still many gaps in the implementation and use of e-social by accounting professionals from both states, although they still have challenges to overcome in the profession, but with the potential to be a management tool.

Key-words: Perception. Accounting professionals. E-Social.

* Graduando em Ciências Contábeis
(Universidade Estadual da Paraíba)
E-mail: nascjp@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade atual está diante de um novo desafio a partir do surgimento de uma nova forma de gerenciar as informações nas obrigações acessórias de cunho social, provocando assim a adaptação do profissional da contabilidade a nova modalidade de geração de informação, tudo isso estabelecidos pelas regras impostas pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (E-SOCIAL).

O e-Social traz uma oportunidade de desburocratizar a geração e a manutenção das informações, em contraponto aos aspectos gerenciais com base em acúmulo de papel que estão sujeitos a diversos fatores que podem prejudicar a qualidade da informação. Segundo Sebold, *et al.* (2012, p. 24) “a contabilidade manuscrita acarreta dificuldades à atualização de suas escritas, devido ao volume de informações e registros necessários.”

Entende-se que não está sendo criada uma nova obrigação acessória ou lei trabalhista, mas sim, um fortalecimento na prestação de informações enviadas pelos empregadores no que se refere a gestão de pessoal, acarretando, assim, a necessidade de profissionais aptos a atender essa demanda. Segundo Duarte, Andrade e Borges (2019), para que este profissional esteja apto a desempenhar há a necessidade de educação continuada no que se refere as mudanças exigidas pelo e-Social. Daí a necessidade do profissional de contabilidade está preparado e atualizado com essa evolução no processo de informação.

Além da vontade dos entes políticos há um reflexo positivo da agilidade provocada pela forma que este sistema pode oferecer aos vários setores da sociedade trabalhista tanto pública como privada, tendo um cruzamento de informação implacável contra possíveis fraudes existentes. Causando a necessidade de pessoas habilitadas e com grau de conhecimento elevado, assim que entra o profissional contábil nesse contexto.

Dessa forma: **Qual é a percepção dos profissionais da contabilidade registrados nos Conselhos Regionais de Contabilidade da Paraíba e de Pernambuco em relação à implementação do E-SOCIAL?**

1.1 Objetivo Geral e Específico

Analisar a percepção dos profissionais da contabilidade registrados nos Conselhos Regionais de Contabilidade da Paraíba e de Pernambuco, em relação a implementação do e-Social. E assim apresentar as principais características dos profissionais de ambos os estados e comparar os mesmos; verificar como se deu o processo de utilização e adaptação dos profissionais para com o e-Social; identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais na implementação do e-Social; verificar como os profissionais conseguiram superar as dificuldades encontradas na implementação do e-Social.

1.2 Justificativa

A escolha do tema veio pelo momento em que as obrigações acessórias nos âmbitos fiscal, trabalhista e previdenciária vem passando com o advento do sistema e-Social. O tema justifica-se pelo processo de implementação do sistema e-Social, que tem como intermediador o profissional contador e como alvos centrais dessas mudanças na forma de transmitir informações dos empregadores e seus funcionários, sabendo que esse tema está sendo discutido na atualidade, e assim trazendo a possibilidade de perceber visão diferente dos estudos científicos elaborados anteriormente.

Leite (2016) tem como objetivo o estudo acerca da renovação na área contábil e enfatiza as mudanças no que se refere às informações trabalhistas trazidas pelo e-Social. Assim esse tema está vinculado ao que ocorre atualmente e embasa o presente trabalho acerca

das principais dúvidas sobre a implementação do e-Social.

Já Dutra (2017) traz como justificativa empírica a busca pelo melhor entendimento sobre o e-Social na perspectiva dos futuros profissionais de contabilidade a este respeito, o que por sua vez pressupõe que estes terão, caso optem por trabalhar nessa área uma base teórica que os auxilie no dia a dia do trabalho.

O presente artigo justifica-se diante do que fora discorrido anteriormente onde busca trazer ao conhecimento dos estudantes, entidades de ensino superior, CRC's, CFC e profissionais de contabilidade, e estudos futuros, e outros possíveis interessados, um esclarecimento do que os profissionais estão percebendo no momento atual sobre a implantação do e-Social;

O presente artigo está dividido em cinco sessões: Introdução; Referencial teórico; Procedimentos metodológicos; Análise dos Resultados; e considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

“Dentro das rotinas de trabalho desenvolvidas pelo departamento fiscal de uma empresa ou organização contábil, [...], as obrigações acessórias exigidas pelo fisco, [...], ocupam o maior tempo do profissional contábil.” Lizot e Mariot (2012, p.17). Tratando assim esclarecem que são obrigados a essa função para que tenham desempenho dessas funções e sujeitos as mudanças das regras impostas pelos órgãos públicos, para assim serem desempenhadas.

O avanço tecnológico tornou-se importante no contexto de geração das informações contábeis, fortalecendo a relevância da categoria contábil nos vários âmbitos de empreendimentos no Brasil. Segundo Vellucci, *et al.* (2018) a implantação do SPED no Brasil segue exemplos de outros países que se utilizavam de sistemas de governo eletrônico (e-COV).

Ferreira, *et al.* (2019) relata que cada obrigação acessória tem seu espaço no que condiz ao sistema SPED. As obrigações acessórias, aliadas ao contexto de informatização da contabilidade, foram e ainda estão sendo implementadas em nível nacional, trazendo cotidianamente dúvidas, por isso a necessidade de profissionais melhor qualificados, habilitados e informados, sobre os ritos legais e do manuseio das tecnologias e na transmissão das informações, especialmente as advindas do e-Social que no momento está em plena implantação tornando-se o foco do presente estudo.

O SPED mostra que trouxe características tanto benéficas para o fisco preocupantes para as empresas e cômodas para os profissionais da contabilidade que atuam na área fiscal. Segundo Rodrigues, *et al.* (2013) apresenta a ideia que com o SPED será gerada uma economia benéfica tanto para o fisco quanto para empresas e até mesmo de caráter ambiental com a menor utilização de papel e mesmo a manutenção desses arquivos físicos. Essa ideia de economia se encaixa integralmente para o e-Social por terem vínculo com esse sistema SPED.

Segundo Oliveira, *et al.* (2017) ele está sendo classificado como o maior e mais complexo projeto do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). O SPED vem com intuito de integralizar as obrigações acessórias (SEBOLD 2015), (OLIVEIRA 2017) trata o SPED com tendência mundial que induziu o Brasil a utilizar e se adequar ao mundo. Também é parte envolvimento da sociedade com as novas tecnologia e a velocidade das informações que se fez necessário aos órgão se adequarem e usarem essas ferramentas tecnológicas participarem das atividades contábeis.

A implementação do SPED provocou um desdobramento do contador contemporâneo para adquirir conhecimento tanto literário quanto tecnológico. (VASSOLES, 2015) menciona

a agilidade de envio de informação para os órgãos governamentais, implicaram também, a necessidade dos profissionais contábeis se atualizarem constantemente. Trazendo com isso a obrigação da atualização dos profissionais contábeis se quiser garantir seu espaço no mercado concorrido e cada vez mais exigente adaptado a indústria 4.0.

Traz a relevância e as implicações diretas vindas da indústria 4.0 com desafios a serem superados, sobretudo no mundo do trabalho e produção, (SOUZA ; GASPARETTO, 2018)

Assim os trabalhos que eram executados manualmente hoje são digitais com maior precisão e agilidade, sem desmerecer o esforço dos profissionais anteriormente atuantes. Retrata a busca das empresas de tecnologia afim de padronizar as informações prestadas pelos contadores que tem grande relevância nas várias esferas do mundo dos negócios e são capazes de influencia-los (SILVA FILHO e SILVA FILHO,2016). Assim viu-se a oportunidade do governo de melhorar sua arrecadação e diminuir a sonegação, através desse sistema SPED.

O resultante do SPED da folha de EFD-Contribuições foi o e-Social, que vem tratar das obrigações acessórias que envolvem empregador e empregado e trabalhadores em geral. “O e-Social é um projeto do governo federal, instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014.” (MANUAL DO E-SOCIAL, 2019, p. 6).

O decreto dá embasamento legal na regulamentação do sistema, que alinha os mais diversos interesses, fornecendo deveres de transmissão de dados relevantes no aspecto social.

Fonseca et al. (2014) demonstra a necessidade dos contadores e seus atributos em vários setores. Reforço de contadores cada vez mais requisitado por seu conhecimento diferenciado.

2.2 Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas e-Social

Segundo o Manual do e-Social (2019) está em andamento um novo modo de cumprir as obrigações acessórias sem a criação de novas leis, mais usando o sistema e-Social. Promete também vários benefícios a respeito dessas informações no sistema como tempestividade, acessibilidade e economia ambiental.

O e-Social estabelece a forma com que passam a ser prestadas as informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais relativas à contratação e utilização de mão de obra onerosa, com ou sem vínculo empregatício, e de produção rural. (MANUAL DO E-SOCIAL 2019, p.5).

Demonstrando a diversificação de informações correlacionados e que tem ligação com o profissional contábil como obrigação acessória e o nível de conhecimento necessário para um desempenho equivalente a sua responsabilidade.

Demonstra de certo modo a evolução das ferramentas fiscais de entes políticos para economizar e serem mais eficientes e de forma larga e veloz em vários aspectos e setores. Segundo o Manual do E-social (2019) ressalta que aquele que tenha alguma obrigação no âmbito trabalhista, fiscal, previdenciário ou tributário, claro que, seguindo legislação existente detém-se as informações agora no banco de dados do e-Social.

Assim mostra-se sem discriminação de pessoa física ou pessoa jurídica uma vez que os mesmos terão que se adaptar as novas formas de prestar as informações do empregado.

Segue abaixo:

Dessa forma, observa-se que se trata de um projeto desenvolvido pelo Governo Federal, com participações das administrações dos Estados, Municípios e Distrito Federal, sendo dividido em diversos subprojetos. Neste estudo, serão abordados os projetos em andamento: Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal

Digital (EFD), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e Escrituração Fiscal Digital – Contribuições (EFD-Contribuições); e os novos projetos: Bloco P – Apuração da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (parte integrante da EFD-Contribuições) e Escrituração Fiscal Digital–Social (EFD-Social). (LIZOTE; MARIOT, 2012, p.19).

O e-Social na citação acima com Escrituração Fiscal Digital – Contribuições (EFD-Contribuições) inicialmente, tomada hoje por um sistema próprio e com nível de complexidade talvez maior que o SPED, por agregar de agentes como Governo, Empresas, empregadores e Empregados.

Segundo Dutra et al(2017, p.4)

As entidades diretamente envolvidas com o e-Social são a Caixa Econômica Federal (CEF), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Ministério da Previdência Social (MPS)*, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)** e a Receita Federal do Brasil (RFB).”

Acima está escrito de forma geral e resumida construindo a rede de relações das informações entrelaçadas com intuito de diminuir fraudes e melhorar a qualidade das informações.

Os obrigados a aderir ao e-Social seguem quatro fases distribuídos em quatro grupos. Essas divisões de grupos e fases nortearam as ações tomadas pela entidade, necessitando do máximo de informações no tempo requisitado.

2.3 Estudos anteriores relacionados com o tema

A intenção é de relatar a evolução do assuntos que através dos anos foi criando forma própria de tratamento do assunto, procurando chegar a melhoria do entendimento do presente artigo.

O estudo Abrantes (2014) seu objeto é o nível de conhecimento dos profissionais atuantes em departamentos pessoais de empresas de Campina Grande a respeito da escrituração fiscal digital- EFD- Social, teve um resultado que os profissionais não estavam preparados e demonstravam desconhecimento para com a matéria.

A pesquisa de Vassoler (2015) teve como objetivo identificar impactos causados pela implantação do sistema e-Social. Como resultado constata o despreparo das empresas respondentes, pelo uso do novo sistema, tem resposta positivas sobre o possível melhoramento em termos de redução de tempo no envio das informações e diminuição de informações.

O trabalho de Leite (2016) Objetivo foi voltado para os escritórios de contabilidade que atuam no município de Sertânia /PE para saber se os mesmos estão preparados para gerar informações precificadas do e-Social, trazendo como resultado que grande parte dos profissionais entrevistados não estariam preparados para o sistema, porem revela que pela falta de demanda de empresas usuárias do e-Social.

Segundo Oliveira, Santana e Martins (2017) o objetivo foi fazer uma análise com contadores a respeito do e-Social na sua implantação, tendo como resultado demonstrado, o despreparo dos profissionais naquele momento, deixando claro a relevância de haver novos estudos futuros sobre o tema.

No estudo de Dutra, Gonçalves e Martins (2017) tiveram como objetivo analisar a percepção dos acadêmicos de Ciências Contábeis acerca da implantação do e-Social. Como

* Atual Secretaria da Previdência Social – Ministério da Economia

** Atual Secretaria do Trabalho – Ministério da Economia

resultado se constatou o pouco conhecimento dos respondentes acerca do assunto, recomendando nova aplicação da pesquisa sobre o assunto quando estiver em pleno vigor essa ferramenta.

Nota-se que há necessidade de fazer novos estudos para apurar resultados que sejam comparáveis com os anteriores pelo fato que em 2019 está bem avançada a adaptação do sistema e-Social, e assim motivando a novos resultados esperado por trabalhos anteriores.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Quanto aos Objetivos

O presente trabalho é descritivo por ter o intuito de expor o fenômeno E-SOCIAL perante a população de Profissionais da contabilidade submetendo-os ao questionário proposto, para poder espelhar a percepção de forma filtrada e significativa. Segundo (GIL, 2002, p.42) “objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.”

A presente pesquisa é exploratória por ter objetivo de trazer informações com intuito de expor assunto chave abordadas de maneira ampla e compreensiva aos interessados no mesmo, estimulando novas produções sobre o mesmo assunto (GIL, 2002, p.42).

Por ser novo o projeto e-Social, que ainda não está consolidado faz-se a implicação de maior conhecimento sobre a causa, efeito entre outros, fazendo assim aumentar o interesse e a procura possíveis resoluções de possíveis problemas constatados.

3.2 Quanto a abordagem

Quanto a abordagem do problema a pesquisa será quantitativa e qualitativa. “Dessa forma, torna-se possível descrever com precisão fenômenos tais como atitudes, valores e representações e ideologias contidas nos textos analisados.” (GIL, 2002, p. 90).

Amostra foi coletada de um todo de profissionais registrados, onde, 6.055 são no CRCPB e 15400 CRCPE segundo CFC (2019) de Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero - 17/05/2019. Os profissionais de contabilidade registrados nos CRC's PB/PE, foram escolhidos por serem vizinhos com tamanho e economias semelhantes com relevante destaque na Região Nordeste do Brasil.

3.3 Instrumentos de coleta e análise de dados

Quanto ao instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado da pesquisa de Siqueira Leite (2016) semiestruturado dividido em 3 partes que englobam catorze perguntas fechadas, de modo que se conheça o perfil do respondente bem como se alcance cada um dos objetivos específicos propostos, sendo aplicado de maneira eletrônica através do *Google forms* ®. A escolha pela plataforma eletrônico fora por comodidade, facilidade uso e ajuda ao contato com os questionados, diminuindo a indução pessoal dos mesmos.

As análises utilizarão estatísticas simples (frequências e médias), para as análises quantitativas e descrição de respostas subjetivas para análise qualitativa onde serão apresentados tanto em tabelas e gráficos como de forma textual.

4 ANÁLIS DOS RESULTADOS

A análise de resultados está dividido em três partes, Perfil dos profissionais da contabilidade questionados; Processo de utilização e adaptação dos profissionais da

contabilidade para com o e-Social e Verificar como os profissionais da contabilidade conseguiram superar as dificuldades encontradas na implementação do e-Social.

4.1 Perfil dos profissionais da contabilidade

Os dados foram colhidos através de plataforma eletrônica *Google forms*®, foi também utilizado planilha eletrônica para tirar os dados estatisticamente e o resultado está elencado nas tabelas a seguir.

Tabela 1: CRC de Origem

	Frequência	%
CRC/PB	8	50,00%
CRC/PE	8	50,00%
Total	16	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

A tabela acima demonstra que 50% dos profissionais de contabilidade são registrados no CRC/PB e os outros 50% registrados no CRC/PE. O quantitativo se justifica pela brevidade na conclusão da respectiva pesquisa bem como pela acessibilidade e disponibilidade de se responder a pesquisa por parte dos profissionais, mesmo que o número de profissionais registrados em ambos sejam elevados. O baixo número de respondentes ocorreu pelo fato prazo curto, também não ouve uma interação maior dos CRC's abordados pelas suas próprias plataformas disponibilizados ao público.

Tabela 2: Sexo

	Frequência	%
Masculino	4	25,00%
Feminino	12	75,00%
TOTAL	16	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

A Tabela 2 descreve o gênero dos respondentes. Nota-se um maior número sendo do sexo feminino com 75% e 25% do sexo masculino dos entrevistados. Isso denota uma maior participação feminina na atuação da profissão contábil ou mesmo no segmento de interação nos meios moderados de comunicação e com um interesse maior na resolução do e-Social.

Tabela 3: Faixa Etária

	Frequência	%
Até 25 anos	0	00,00%
Entre 26 e 30 anos	5	31,25%
Entre 31 e 40 anos	8	50,00%
Entre 41 e 50 anos	3	18,75%
Superior a 50 anos	0	00,00%
TOTAL	16	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

Na Tabela 3 apresenta como resultado que os profissionais registrados e atuantes possuem entre 26 e 50 anos, o que representa um público com certa experiência profissional, o que possibilita uma prestação de serviços segura bem como proporciona a busca por novos conhecimentos acerca da prática contábil atual.

Tabela 4: Nível de Formação

	Frequência	%
Técnico	1	6,25%
Bacharel	14	87,50%
Mestrado	1	6,25%
Doutorado	–	–
TOTAL	16	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

A Tabela 4 apresenta o nível de formação dos profissionais de contabilidade que participaram do estudo. Os mesmos em sua maioria possuem nível de graduação ou bacharelado em contabilidade, o que em certo momento os fazem apenas atuarem conforme os conhecimentos da sala de aula.

Tabela 5: Tempo de experiência em contabilidade

	Frequência	%
Menos de 1 ano	1	6,25%
Entre 2a 5 anos	2	12,50%
Entre 6 a 10 anos	6	37,50%
Entre 11 a 20 anos	4	25,00%
Mais de 20 anos	3	18,75%
TOTAL	16	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

O tempo de experiência dos profissionais respondentes do questionário em sua maioria tem de entre 6 e mais de 20 anos, o que corrobora os dados da Tabela 3, tendo o tempo de experiência uma aparente correlação entre este e a faixa etária dos respondentes. Concluído os aspectos característicos dos respondentes, a seguir se procederá a análise no que se refere a relação dos profissionais com o e-Social.

4.2 Processo de utilização e adaptação dos profissionais da contabilidade para com o e-Social

Procurou-se saber o conhecimento sobre o e-Social, sua adaptação, os meios utilizados para adaptar-se e quais foram as maiores dificuldades para atingir este objetivo.

Tabela 6: Conhecimento a respeito do e-Social

	Frequência	%
Sim	13	81,25%
Não	3	18,75%
Total	16	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

Na Tabela 6 cerca de 81,25% dos profissionais da contabilidade responderam que tem conhecimento acerca do e-Social, para aqueles que responderam sim. Houvera uma pergunta complementar, para saber as principais dificuldades encontradas quando em contato com essa ferramenta. Apenas 18,75% não tiveram conhecimento com o e-Social.

Tabela 7: Maiores dificuldades

	Frequência	%
Falta de treinamento	3	23,08%
Dificuldades para interpretar os manuais	3	23,08%
<i>Software</i> não preparados	5	38,46%
Não houve dificuldades.	–	–
Não atuo no departamento pessoal	1	7,69%
Outros	1	7,69%
Total	13	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

Assim a maioria dos respondentes da questão complementar, Tabela 7, aproximadamente 23,08% tiveram dificuldades para interpretar os manuais do e-Social, 38,46%, responderam como sendo sua maior dificuldade a inexistência de *software* não adaptados, que indica a dependência maior da tecnologia para resolver suas dificuldades. Notou-se também que nenhum dos profissionais da contabilidade não tiveram dificuldades a respeito do e-Social mostrando que é complicado em toda sua essência está alinhada completamente ao sistema.

Tabela 8: Investimentos em cursos/treinamentos

	Frequência	%
Sim	13	81,25%
Não	3	18,75%
Total	16	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

A grande maioria, ou seja, 81,25% responderam que investiram para adquirir conhecimento a respeito do e-Social, ressaltando que o interesse dos profissionais de contabilidade é grande para superar suas dificuldades. Apenas 18,75% não investiram, porém, não se pode jogar se obtiveram um desempenho maior que os que investiram.

Tabela 9: Aptidão do profissional para as atividades propostas pelo e-Social

	Frequência	%
Sim	6	37,50%
Não	10	62,50%
Total	16	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

Na Tabela 9, nota-se que 62,50% dos profissionais de contabilidade, mesmo com os esforços para atingir os objetivos, que é capacitar-se ao manuseio do e-Social, em sua maioria não se acha preparado ainda para essa missão, e apenas 37,50% expressaram estarem preparados. Percebeu-se que apesar dos esforços as dificuldades são maiores, exigindo ainda mais dos profissionais da contabilidade o esforço de educação continuada.

4.3 Superação das dificuldades encontradas na implementação do e-Social.

Buscou-se perceber como os profissionais da contabilidade buscaram e buscam superar suas dificuldades para se adaptarem ao sistema e-Social, nos meios elencados nas tabelas abaixo.

Tabela 10: Meios utilizados pelos profissionais de contabilidade para superar as dificuldades geradas pelo e-Social.

	Frequência		Frequência	
	Sim	%	Não	%
Minicurssos	11	68,75%	5	31,25%
Cursos	11	68,75%	5	31,25%
Seminários	4	25,00%	12	75,00%
CRC de origem	5	31,25%	11	68,75%
Jornais–Revistas–Internet	11	68,75%	5	31,25%
Outros	8	50,00%	8	50,00%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

Os meios de informações mais procurados foram minicursos; cursos; e Jornais-Revistas-Internet. Estes com 68,75% da afirmação de que utilizaram os mesmos para ajudar a superar as dificuldades geradas no processo de entender o e-Social na atualidade. Os menos utilizados foram Seminários; e os CRC's de origem 50,00% utilizaram outras ferramentas não postas no questionário. Oliveira, et al (2017) trouxe 53% de seus entrevistados usaram a internet para adquirir conhecimento sobre o e-Social.

Tabela 11: Os meios de informação mais utilizados pelos profissionais

	Frequência	%
Videos informativos	13	81,25%
Revistas especializadas	0	00,00%
Periódicos a respeito	0	00,00%
Auxilio do CRC de sua competência.	0	00,00%
Outros	3	18,75%
TOTAL	16	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.

Na Tabela 11, percebe-se que a grande maioria dos profissionais de contabilidade utilizou com maior frequência os vídeos informativos para se atualizarem a respeito do e-Social, o que se comprova pelo percentual de 81,25% do respondentes. Os outros 18,75% buscaram ainda outros meios para se informar acerca dessa ferramenta. Traz a reflexão do aumento do uso de vídeos como educação continuada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como objetivo a análise acerca da percepção dos profissionais da contabilidade registrados nos CRC's dos estados da Paraíba e do Pernambuco sobre o processo de implementação do e-social na prática contábil cotidiana, este trabalho cumpre com seus objetivos ao apresentar reflexões relevantes para a atual prática da contabilidade.

Sobre o perfil dos profissionais de contabilidade mostra-se uma maioria do sexo feminina, entre os CRC's, com experiência e formação superior. Mostram que estão na busca para se adequarem ao e-Social.

Os profissionais da contabilidade em sua maioria tem conhecimento a respeito do e-Social, tiveram dificuldades para se adaptarem, investiram em cursos e treinamentos. Os profissionais de contabilidade, no que se refere ao e-Social não se encontram plenamente preparados para atender as demandas desse sistema, trazendo sobre os mesmos muitas dificuldades, mesmo com as ferramentas modernas de informações que utilizam.

Percebeu-se também que os profissionais buscaram tecnologia para se adaptarem ao e-Social como suporte alternativo ao que os meios tradicionais estão deixando a desejar por exemplo o CRC's aos quais estão vinculados, sendo que os mesmos deixam a desejar no suporte a seus profissionais.

Nesse contexto se tem que tanto a temática quanto a ferramenta em análise tem grande importância no processo de educação continuada para os profissionais de contabilidade, de modo que os mesmos possam se habituar aos vários desafios que ainda não foram vencidos.

Como sugestão para trabalhos futuros se tem a possibilidade de se replicar e ampliar essa pesquisa com um maior número de profissionais de modo que possa se verificar se os resultados permanecerão ou se os mesmos sofrerão modificações.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, David Soares de. **EFD-Social: as empresas atacadistas de alimentos de Campina Grande estão realmente preparadas para essa nova obrigatoriedade?**. 2014. <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/4597>. Acessado em 17 de maio de 2019.
- BARP, A. D.; VIEIRA, A. T.; MARTINS, Z. B. **Sistema Público de escrituração digital–SPED: adaptações para uso e implementação por profissionais de contabilidade**. In: CONTECSI–CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. 2014.
- CAON, Alda; NASCIMENTO, Sabrina. **Percepção dos discentes de ciências contábeis sobre o sistema de escrituração digital das obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciária (eSOCIAL)**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 22, n. 1, p. 3-27, 2017.
- CONCELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. - Coordenadoria de Registro. Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero. 17 de maio de 2019. <http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>. Acessado 17-05-2019.
- COTRIN, Anderson Meira; SANTOS, Aroldo Luiz dos; JUNIOR, Laerte Zotte. **A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista**. Revista Conteúdo, Capivari, v. 2, n. 1, p. 44, 2012.
- DA COSTA, Stephanie Lima et al. **Implantação do eSocial nas Entidades Públicas pela Perspectiva de Contadores Públicos Paraibanos**. Caderno Profissional de Administração da UNIMEP, v. 8, n. 1, p. 91-107, 2018.
- DE LIMA, Edson Sampaio et al. **Contribuição à análise da redução nos custos de conformidade tributária e os investimentos no Sistema Público de Escrituração Digital–SPED no Brasil**. JISTEM-Journal of Information Systems and Technology Management, v. 13, n. 1, p. 101-130, 2016.
- DE OLIVEIRA, Lucimara da Silva; SANTANA, Tayana Pereira; MARTINS, Zilton Bartolomeu. **Perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial**. Revista Mineira de Contabilidade, v. 18, n. 2, p. 41-53, 2017.
- DONZELLI, Orivaldo et al. **ESOCIAL: uma nova era nas relações entre empregadores, empregados e governos**. Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática, v. 1, n. 1, 2013.
- DUARTE, Alex Rodrigues; ANDRADE, Antonio Marcos Fernandes; BORGES, Carla Cristina Barbosa. **A Importância da Educação Continuada do Profissional de Contabilidade: um Estudo com o eSocial no Pará**. Revista Paraense de Contabilidade, v. 3, n. 2, p. 6-18, 2019. https://rdcode.com.br/projetos/crcpa_revista/index.php/RPC/article/view/49, Acessado 12 de Maio de 2019.
- DUARTE, Roberto Dias. **e-Social–Mais Arrecadação; Menos Burocracia**. Revista Contabilidade & Gestão, Ano, v. 7, p. 9-11, 2013.

DUTRA, Fernanda Siqueira; GONÇALVES, Mário Champion; MARTINS, Zilton Bartolomeu. **A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DO eSOCIAL**. Anais da Semana Científica e de Extensão do Centro de Ciências Sociais Aplicadas-Gestão, v. 3, n. 1, 2017.

FILIPIN, Roselaine et al. **Impactos e benefícios da implantação do EFD social para os profissionais de escritórios de contabilidade**. Gestão & Planejamento-G&P, v. 17, n. 2, 2016.

FONSECA, Reinaldo Aparecida et al. **A Importância do Contador nas Organizações**. SEGeT-2014–XI–Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2014.
<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/32720337.pdf>, Acessado 10 de maio de 2019.

JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias et al. **Inovações Organizacionais e de Negócios Trazidas pelo SPED: Um estudo empírico sobre as perspectivas de contadores e órgãos fiscalizadores** Revista de Administração da UFSM., v. 11, n. 4, p. 942-960, 2018.

LEITE, Camila Marcela Siqueira. **Uma pesquisa sobre a preparação dos escritórios de contabilidade do município de Sertânia/PE para as obrigações geradas pelo Sistema de Escrituração Digital (ESOCIAL)**. 2016.

LIZOTE, Suzete Antonieta; MARIOT, Diego Menin. **A estrutura do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): um estudo das novas obrigações**. Navus-Revista de Gestão e Tecnologia, v. 2, n. 2, p. 17-25, 2012.

MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO E-SOCIAL, Versão 2.5,01, janeiro de 2019
<https://portal.esocial.gov.br/manuais/mos-2-5-01.pdf>. Casso 2019

MULLER, Analice Cecília; DE GODOY FILHO, Antônio Roberto; MARTINS, Zilton Bartolomeu. **DIFICULDADES PARA IMPLANTAÇÃO DO eSOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS**. Anais da Semana Científica e de Extensão do Centro de Ciências Sociais Aplicadas-Gestão, v. 3, n. 1, 2017.

OLIVEIRA, Denis dos Reis; ÁVILA, Lucimar Antônio Cabral de. **Sped-Sistema Público De Escrituração Digital: Um Estudo Do Nível De Qualificação Dos Profissionais Contábeis Em Uma Cidade Do Estado De Minas Gerais**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 21, n. 1, 2016.

ROCHA, Stephanie Kalynka; DE CARVALHO, Fernando Nitz. **Análise da percepção dos acadêmicos egressos do curso de ciências contábeis das Instituições de Ensino Superior Públicas da grande Florianópolis sobre o Sistema Público de Escrituração Digital**. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 11, n. 31, p. 23-36, 2012.

SCHAEFFER, Lisandra Francine. **eSocial: percepção dos empregadores, clientes de um escritório contábil, frente às rotinas trabalhistas**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso.

SEBOLD, Marcia et al. **Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital-SPED**. Enfoque: Reflexão Contábil, v. 31, n. 2, p. 23-32, 2012.

SILVA FILHO, Gilberto Magalhães da; SILVA FILHO, Paulo Amilton Maia da. **Nível de Conhecimento dos Contadores em Relação ao Sped: Um Estudo Exploratório por Meio da Teoria de Resposta ao Item.** Pensar Contábil, v. 18, n. 65, 2016.

SOUZA, Elana Silva de et al. **CARACTERÍSTICAS E IMPACTOS DA INDÚSTRIA 4.0: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.** 2018.

VASSOLER, Herika Dassoler. **O sistema de escrituração fiscal digital das obrigações fiscais previdenciárias e trabalhistas–eSocial.** 2016.

VELLUCCI, Rosana Gribl et al. **OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL.** Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 12, n. 1, p. 67, 2018.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ESOCIAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE REGISTRADOS
NOS CRC'S DA PARAÍBA E DE PERNAMBUCO.

Este questionário é parte de uma pesquisa aplicada ao Curso de Ciências Contábeis da UEPB campus VI, Monteiro/PB, com iniciativa para o Artigo TCC, desenvolvido por mim, João Paulo do Nascimento, cujo objetivo é realizar uma abordagem aos profissionais da contabilidade registrados em um dos CRC's PB/PE, a respeito da percepção dos mesmos em relação a Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (ESOCIAL).

Agradeço antecipadamente.
Não será necessária identificação.

Graduando: João Paulo do Nascimento
Orientador: Prof. Wilton Alexandre de Melo

Fonte: Adaptado de Leite (2016)

Sessão 1: Perfil dos Profissionais de Contabilidade Questionados.

1. CRC ao que é registrado:

CRC/PB CRC/PE

2. Gênero:

Masculino Feminino

3. Faixa etária:

Até 25 anos Entre 31 e 40 anos
 Entre 41 e 50 anos Superior a 50 anos
 Entre 26 e 30 anos

4. Nível de formação em contabilidade:

Técnico Doutorado
 Bacharel Outros
 Mestrado

5. Há quanto tempo trabalha com contabilidade?

Menos de 1 ano Entre 11 a 20 anos
 Entre 2a 5 anos Mais de 20 anos
 Entre 6 a 10 anos

Sessão 2 : Processo de utilização e adaptação dos profissionais de contabilidade para com o ESOCIAL .

6. Você possui conhecimento sobre o projeto Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (ESOCIAL)?

- SIM
 NÃO

Complemento do quesito 6. "Sim"

6.1 Se "Sim", quais são as maiores dificuldade em seu entendimento?

- Falta de treinamento.
 Dificuldades para Interpretar os Manuais.
 Software não preparados.
 Não houve dificuldades.
 Não atuo departamento pessoal
 Outros

7. Você investiu ou investe em cursos/treinamentos para obter um melhor entendimento sobre o projeto e-Social?

- Sim
 Não

Complemento do quesito 7. "Não"

7.1 se "Não" motivo?

- Falta de cursos a respeito em minha região
 O departamento em que atuo não exige conhecimento
 Meu CRC não ajuda
 O Governo Federal quem deveria investir
 Outros

8. Quanto ao desenvolvimento para a prestação de informações ao governo, você se acha preparado para atender a demanda de obrigações geradas pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social)?

- Sim
 Não

Sessão 3: Verificar como os profissionais de contabilidade conseguiram superar as Dificuldades encontradas na implementação do e-Social.

9. Quais desses ajudaram a superar as dificuldades encontradas na implementação do e-Social?

- | | |
|---------------------------|--|
| Minicursos | <input type="checkbox"/> Sim ou <input type="checkbox"/> Não |
| Cursos | <input type="checkbox"/> Sim ou <input type="checkbox"/> Não |
| Seminários | <input type="checkbox"/> Sim ou <input type="checkbox"/> Não |
| CRC ao qual é registrado | <input type="checkbox"/> Sim ou <input type="checkbox"/> Não |
| Jornais-Revista-internet. | <input type="checkbox"/> Sim ou <input type="checkbox"/> Não |
| Outros | <input type="checkbox"/> Sim ou <input type="checkbox"/> Não |

10. Teve meios alternativos de obter conhecimento maior sobre o e-Social?

- Vídeos informativos Auxílio do CRC de sua competência.
 Revistas especializadas outros
 Periódicos a respeito.